

Novena a São Gregório Magno

“ Se não podeis deixar as coisas do mundo, fazei uso delas de tal modo que não vos prendam a ele, possuindo os bens terrenos sem deixar que vos possuam. ”

Conteúdo

1	Origem da Devoção	2
1.1	De monge a Papa	2
1.2	Obra eclesiástica e civil	2
1.3	“Servus servorum Dei”	3
2	Novena a São Gregório Magno	4
2.1	Oração para Todos os Dias	4

1 Origem da Devoção

Gregório nasceu em Roma, no ano 540, em uma família patricia, conhecida como Anici, de grande fé cristã, que prestou muitos serviços à Sé Apostólica. Seus pais, Gordiano e Silvia – que a Igreja venera como santa em 3 de novembro – transmitiram-lhes nobres valores evangélicos, mediante seu grande exemplo.

Após seus estudos de Direito, Gregório empreendeu a carreira política e ocupou o cargo de prefeito da cidade de Roma. Esta experiência o amadureceu e o levou a ter uma maior visão da cidade, as suas problemáticas e um profundo senso da ordem e da disciplina. Alguns anos depois, atraído pela vida monacal, decidiu retirar-se da política, deu seus bens aos pobres e fez da sua vila paterna, no bairro do Celio, um mosteiro dedicado a Santo André. Ali, dedicou-se à oração, ao recolhimento, ao estudo da Sagrada Escritura e dos Padres da Igreja.

1.1 De monge a Papa

O Papa Pelágio II nomeou Gregório diácono e o enviou a Constantinopla como seu Representante Apostólico, onde permaneceu seis anos. Além de desempenhar as funções diplomáticas, que o Pontífice lhe havia confiado, continuou a viver como monge com outros religiosos.

Convocado novamente a Roma, voltou ao Celio. Com a morte do Papa Pelágio II, no ano 590, foi eleito seu Sucessor. Gregório teve que enfrentar um período difícil: corrupção dos Lombardos; abundantes chuvas e inundações, que provocaram numerosas vítimas e grandes prejuízos; a escassez atingiu diversas regiões da Itália; a epidemia da peste, que continuava a causar vítimas.

Então, Gregório exortou os fiéis a fazer penitência e rezar e a tomar parte de uma solene procissão penitencial, de três dias, à Basílica de Santa Maria Maior. Narra-se que, ao atravessarem a ponte, que liga a área do Vaticano, no centro da cidade, - hoje chamada Ponte Santo Anjo – Gregório e a multidão tiveram a visão do arcanjo Miguel sobre a “Mole Adriana”, que foi interpretada como sinal celeste, que anunciava o fim da epidemia. Aqui, o costume de chamar o antigo mausoléu de Castelo Santo Anjo.

1.2 Obra eclesiástica e civil

Ocupando a Cátedra de Pedro, Gregório reorganizou a administração pontifícia e cuidou da Cúria Romana, onde tantos eclesiásticos e leigos tinham interesses bem diferentes daqueles espirituais e caritativos. Assim,

confiou a sua direção aos monges Beneditinos. Reviu ainda as atividades eclesiais, nas várias sedes episcopais, estabelecendo que os bens da Igreja fossem utilizados para a própria subsistência e em prol da obra evangelizadora no mundo. Tais bens deviam ser administrados com absoluta retidão, justiça e misericórdia.

Gregório ofereceu seus próprios bens e testamento à Igreja para ajudar os fiéis; comprou e distribuiu-lhes trigo; socorreu os necessitados; sustentou os sacerdotes, monges e claustrais em dificuldade; arcou com resgates de prisioneiros; trabalhou por armistícios e tréguas.

Deve-se a ele também as táticas políticas para salvar Roma – esquecida pelos imperadores – e os tratados com os Lombardos para assegurar a paz na Itália central; estabeleceu relações de fraternidade com eles e se preocupou pela sua conversão; enfim, organizou missões de evangelização entre os Visigodos da Espanha, os Francos e os Saxões. Enviou à Bretanha o prior do convento de Santo André no Celio, Agostinho – que depois se tornou Bispo de Cantuária – e quarenta monges.

1.3 “*Servus servorum Dei*”

O Papa Gregório I reformou ainda a celebração da Missa, tornando-a mais simples; promoveu o canto litúrgico, que recebeu o nome de gregoriano, e escreveu diversas obras. Seu epistolário conta mais de 880 cartas e muitas homilias. Algumas de suas obras famosas: “*Magna Moralia in Iob*” (comentário moral sobre o livro de Jó), onde afirma que o ideal moral consiste em uma harmoniosa integração entre palavra e ação, pensamento e compromisso, oração e dedicação aos próprios deveres; “*Regula Pastoralis*”, que traça a figura de um Bispo ideal, insistindo sobre o dever do pastor de reconhecer, todos os dias, a sua miséria, e, por fim, dedica o último capítulo ao tema da humildade.

Para demonstrar que a santidade é sempre possível, Gregório redigiu o livro intitulado *Diálogos*, um texto hagiográfico, onde cita exemplos, deixados por homens e mulheres, canonizados ou não, acompanhados de reflexões teológicas e místicas. Muito conhecido é seu “segundo livro” sobre São Bento de Núrsia.

Poder-se-ia dizer que Gregório tenha sido o primeiro Papa a utilizar o poder temporal da Igreja, sem deixar de lado o aspecto espiritual do seu ofício. No entanto, permaneceu sempre um homem simples, tanto que, nas suas Cartas oficiais, se define “*Servus servorum Dei*” (“Servo dos servos de Deus”), um apelativo que os Pontífices mantiveram no tempo.

São Gregório Magno morreu em 12 de março de 604 e foi sepultado na Basílica de São Pedro.

2 Novena a São Gregório Magno

2.1 Oração para Todos os Dias

Gregório Magno, líder e pastor dedicado, hoje te invocamos para que inspires nossos corações a viver com a mesma humildade e zelo com que conduziste a Igreja. Durante teu papado, enfrentaste desafios enormes e promoveste reformas significativas na liturgia, como a organização do canto que hoje conhecemos como canto gregoriano.

Rogamos que nos concedas a sabedoria e a visão para discernir a vontade de Deus em nossas vidas. Assim como tu, que foste um verdadeiro pastor do povo de Deus, ajuda-nos a viver nossa fé com integridade e a servir com generosidade. Tua vida foi um testemunho de serviço incansável e compaixão pelos necessitados, e pedimos tua intercessão para que possamos seguir teu exemplo em nosso cotidiano.

Inspira-nos a viver de acordo com os ensinamentos do Evangelho, promovendo a justiça e a paz em nossas comunidades. Que possamos acolher os pobres e aflitos com a mesma compaixão que demonstraste, sendo verdadeiros instrumentos de amor e misericórdia.

Ó Deus, nosso Pai, glorifica aqui na terra o teu servo, São Gregório Magno, mostrando-nos o poder da sua intercessão na concessão das graças que agora peço: **(Mencione aqui o seu pedido...)**

Querido São Gregório, seu coração estava sempre cheio de amor, compaixão e misericórdia para com os necessitados. Obtenha graciosamente para mim de Deus a assistência e as graças de que tanto preciso na minha vida. Ajude-me a viver e morrer como um filho fiel de Deus e a alcançar a felicidade eterna do céu.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai

℟. Rogai por nós, São Gregório Magno.

℣. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Fontes:

Adaptado de: Cruz Terra Santa, Vatican News, e Catholic Novena Prayer.